



871 - ATUAÇÃO DO ENFERMEIRO ESTOMATERAPEUTA NO CUIDADO ONCOLÓGICO

Tipo: POSTER

Autores: JAKELINE COSTA DOS SANTOS (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), BRUNO DE SOUSA PAPPALARDO (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), VANESSA DE FRANÇA PEIXOTO ZWIETASCH (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), JÉSSICA MESQUITA LUCIO DA SILVA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), LANA DE MEDEIROS ESCOBAR (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), CAROLINA CABRAL PEREIRA DA COSTA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO), NORMA VALÉRIA DANTAS DE OLIVEIRA SOUZA (UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO)

Introdução: o avanço das terapias oncológicas tem aumentado a sobrevivência de pacientes com câncer, mas também impõe adversidades relacionadas ao manejo complexo de sequelas. O cenário oncológico atual, com sua crescente incidência, exige da equipe de saúde uma atuação eficaz diante de complicações que afetam a qualidade de vida, como feridas, estomias de eliminação, disfunções do assoalho pélvico (incontinências), além do manejo de drenos e fístulas. Essas condições exigem um cuidado especializado e integral(1). Nesse contexto, destaca-se a assistência do enfermeiro estomaterapeuta, para a recuperação física, psicossocial e melhoria da qualidade de vida dos pacientes oncológicos. Sua atuação transcende a assistência técnica, englobando uma visão holística(2). **Objetivo:** refletir sobre a relevância do estomaterapeuta na oncologia, abordando suas intervenções e a necessidade de reconhecer a importância da sua atuação como membro indispensável da equipe multiprofissional. A complexidade do tratamento oncológico exige abordagem especializada, na qual o enfermeiro estomaterapeuta é fundamental. **Método:** trata-se de um estudo de reflexão, de natureza teórica, fundamentado na análise da literatura em bases de dados eletrônicas sobre a atuação do enfermeiro estomaterapeuta no contexto oncológico. O estudo não se propõe a esgotar o tema, mas a fomentar a reflexão sobre a importância desse profissional na equipe multiprofissional de oncologia.

Resultados: o desenvolvimento profissional em estomaterapia configura-se como um pilar fundamental para a excelência do cuidado em enfermagem, especialmente no cenário oncológico. A complexidade dos casos de pacientes com estomas e feridas oncológicas exige dos estomaterapeutas uma constante atualização de conhecimentos e habilidades(3). No cuidado com estomias de eliminação, frequentemente decorrentes de neoplasias colorretais e urológicas, o estomaterapeuta atua em todas as fases: pré-operatório (orientações e preparo do paciente), pós-operatório imediato (e aplicação adequada do equipamento coletor e o ensino do autocuidado) e no seguimento de longo prazo (prevenção e tratamento de complicações). Em pacientes submetidos à quimioterapia, a vigilância sobre a estomia e a pele periestoma deve ser intensificada, considerando a maior agressividade do efluente(1). A assistência do estomaterapeuta é essencial para a reabilitação, promovendo a autonomia e a reinserção social do paciente. Além disso, o enfermeiro estomaterapeuta contribui para a integralidade do cuidado ao estabelecer um vínculo terapêutico com o paciente oncológico, acolhendo demandas físicas, emocionais e sociais. A escuta ativa qualificada e o suporte contínuo favorecem o enfrentamento do diagnóstico e do tratamento, minimizando impactos negativos na autoestima e na qualidade de vida(2). Dessa maneira, a assistência prestada ultrapassa os aspectos técnicos, consolidando-se como um cuidado centrado na pessoa. Nesse contexto, protocolos de assistência especializados, tornam-se instrumentos indispensáveis para assegurar a uniformidade e a segurança nos cuidados prestados. A padronização das condutas, fundamentada em evidências científicas, qualifica o atendimento e otimiza os recursos, especialmente em serviços de alta complexidade oncológica(3). Assim, o desenvolvimento profissional contínuo, aliado à utilização de protocolos e à prática reflexiva, reafirma o papel do estomaterapeuta como agente essencial na promoção de uma assistência eficaz, segura e resolutiva às pessoas em situação de estomaterapia decorrente do câncer. **Conclusão:** a atuação do enfermeiro estomaterapeuta, é imprescindível para o cuidado integral ao paciente oncológico.